



020

SPENCER VAMPRE

Vertical line on the right side of the page.

SPENCER VAMPRÉ
(1938-1938)

Nasceu em Limeira a 24 de abril de 1888.

Foi eminente advogado, jornalista, conferencista, jurisconsulto.

Fez os seus primeiros estudos em Rio Claro, na escola dirigida pelas norte-americanas Irmãs Dagam. Frequentou também as aulas do professor João Aranha. Mudando-se para São Paulo, estudou no Colégio Inglês e no Instituto de Ciências e Letras.

Em 1904, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, tendo recebido o grau de bacharel em 1909. Em outubro de 1917, foi escolhido professor substituto da primeira seção e, em novembro de 1925, professor catedrático de Direito Romano e Filosofia do Direito. Em 1938, foi nomeado diretor da Faculdade de Direito, aí permanecendo somente por este ano.

Na esfera política, foi eleito deputado estadual em 1923 e subprefeito da Lapa em 1930. Em 1931, com a renúncia de Plínio Barreto, chegou a ser cogitado para o cargo de interventor.

Um pouco antes, em 1924, demonstrando seu interesse e amor pela Faculdade de Direito de São Paulo, publicara as *Memórias para a história da Academia de São Paulo*, que constituem um importante documento histórico sobre a Faculdade.

Foi membro da Academia Paulista de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Obteve, entre outros títulos, o de oficial da Ordem de Santiago de Portugal, o da Coroa da Itália e o de comendador pontifício romano.

Faleceu a 13 de julho de 1964.

Obras Publicadas

Das sociedades anonymas: commentario à consolidação das leis sobre sociedades anonymas e em commandita por acções: decr. n. 434, de 04 de julho de 1891.
São Paulo : Poci-Weiss, 1914.

Institutas do Imperador Justiniano, traduzidas e comparadas com o direito civil brasileiro. São Paulo : Magalhães, 1915.

O que é o código civil: conferencia realizada na Universidade de São Paulo. São Paulo : Magalhães, 1916.

Existe direito subjectivo sem titular. São Paulo : Magalhães, 1917.

Da lesão enorme e do sujeito do direito perante o código civil. São Paulo : Magalhães, 1918.

Interpretação do código civil (pref. Clovis Bevilacqua). São Paulo : Magalhães, 1919.

Manual de direito civil brasileiro. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1920. 3 vs.

Barão de Ramalho, sua vida e sua obra. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, v. 36, 1920.

O latim em dez lições: introdução ao estudo do Corpus Juris Civilis, destinada aos estudantes de direito e aos advogados. Rio de Janeiro : Jacintho Ribeiro dos Santos, 1920.

Tratado elementar de direito commercial. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1921-1922. 3 vs.

Repertório geral da jurisprudência: doutrina e legislação. São Paulo : Saraiva, 1925.

Uma nova orientação de processo civil: o processo dactylographado. São Paulo : Graphica Industrial, 1927.

Do nome civil: sua origem e significação sociológica, teorias que o explicam, suas alterações, direitos e deveres correlativos. Rio de Janeiro : F. Briguiet, 1935.

"Giorgio del Vecchio, 'sobre os principios gerais do direito'; tradução da "Revista Critica Judiciaria" e prologo de Clovis Bevilacqua. *Revista da Faculdade de Direito de São Paulo*, São Paulo, 1938. v. 34, fasc. 1.

Tres juristas: Pimenta Bueno, Teixeira de Freitas e Lafayette Rodrigues Pereira. São Paulo : Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda-Siqueira, 1942.